INETESE
ENSINO E FORMAÇÃO

INETESE:

Projeto Educativo 2020-2024

Lisboa, setembro de 2020

Índice

1. Introdução	**3**
2. Caracterização da entidade proprietária	**5**
2.1 Descrição sumária da missão	5
2.2. Breve apresentação do percurso do INETESE	5
2.3. Visão estratégica	7
2.4. Valores	7
3. Visão estratégica: perspetiva *SWOT*	11
3.1. Fatores condicionantes internos: forças (*strengths*) e fraquezas (*weaknesses*)	11
3.2. Fatores condicionantes externos: oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*)	13
4. Objetivos do INETESE	15
4.1. Objetivos: objetivo geral, objetivos gerais estratégicos e de ação, objetivos de alinhamento	15
4.2. Objetivos operacionais EQAVET INETESE	16
4.3. Indicadores EQAVET INETESE	16
4.4. Ciclo PDCA e fatores-chave da qualidade do Projeto Educativo do INETESE	16
4.5. Objetivos gerais estratégicos associados aos valores	19
4.6. Objetivos específicos estratégicos	22
4.7. Quadro resumo: valores, objetivos gerais e objetivos específicos	27
5. Síntese conclusiva	44

1. Introdução

O artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, esclarece que o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um determinado horizonte temporal. O PE pretende, assim, constituir um documento clarificador da identidade da própria ESCOLA, de orientação pedagógica, agregador da missão, da visão e dos valores assim como das estratégias através das quais a ESCOLA propõe desenvolver a sua atividade educativa. No INETESE – Instituto para o Ensino e Formação, esta atividade assenta num princípio que enquadra a Direção Pedagógica, a Direção da entidade proprietária, o Conselho Técnico Pedagógico, os Stakeholders, a missão, a visão e os valores, consubstanciado no conceito de parceria. Este traduz um conceito próximo do de associação, sendo um constructo empírico em evolução permanente, uma vez que compreende uma interação entre processos de ação e os seus atores. Compreende-se o Projeto Educativo sob uma lógica de rede, com a sua construção e constituição empreendida por vários atores (endógenos e exógenos à ESCOLA), que só se operacionaliza através das suas ações e iniciativas que visam o ensino, a aprendizagem, o emprego, a transmissão de qualificações e competências, a integração social, a economia verde e sustentável, o exercício de uma cidadania responsável, genericamente, a promoção do desenvolvimento do capital humano e social.

Os Projetos Educativos de ESCOLA, constituem-se cada vez mais como projetos de ESCOLAS - comunidades educativas, representando instrumentos de regulação da ESCOLA que mobiliza vários atores considerados individual ou coletivamente, nomeadamente professores, aluno/as, pais, funcionários operacionais, empresas, associações e outros elementos da comunidade. No Projeto Educativo do INETESE pretende-se desenvolver estratégias de cooptação (destes *stakeholders*), centrando na ESCOLA um conjunto de sinergias que procuram (re)criar uma ação social, cultural e económica, promotora de interesses das comunidades. Neste sentido, a participação social no governo da ESCOLA reflete uma força na construção da comunidade, a partir da qual deverão emergir os princípios orientadores da mesma. A ESCOLA na perspetiva do INETESE constitui um conceito operacionalizado através da comunidade educativa, ou seja, é uma construção social que implica a descentralização e horizontalidade. Perspetiva uma gestão da participação social no governo da ESCOLA enquanto polo aglutinador de forças para uma relação de ensino-aprendizagem capaz de promover a Formação holística daqueles que se pretende formar como cidadãos ativos.

Este perfil da organização da ESCOLA que se começou a (re)configurar há relativamente pouco tempo, numa dimensão pedagógica e social da participação da comunidade, amplia a sua ação a novas esferas como a socioeducativa e do desenvolvimento comunitário, situando-a e aos diferentes atores sociais, numa dimensão democrática e comunitária. Neste novo desenho do estabelecimento de relações com o meio, o INETESE projeta as relações educativas de ensino-aprendizagem sob a lógica de um trabalho cooperativo, solidário e facilitador da mudança e inovação.

2. Caracterização da entidade proprietária

2.1. Descrição sumária da missão

A INETESE. Associação para o Ensino e Formação é a entidade proprietária do INETESE. Instituto para o Ensino e Formação (ESCOLA Profissional). A INETESE. Associação para o Ensino e Formação tem como objeto a promoção e desenvolvimento do ensino profissionalizante e da Formação e qualificação profissional dos recursos humanos, jovens, ativos, inativos e outros trabalhadores no ativo ou desempregados, seja qual for a atividade económica ou financeira.

2.2. Breve apresentação do percurso do INETESE

A ESCOLA Profissional INETESE – Instituto para o Ensino e Formação, inicialmente uma ESCOLA profissional especializada na área dos seguros, forma reconhecidamente[1] profissionais desde 1990. Em maio de 2020 completou 30 anos de existência. Na sua origem está um sindicato da área dos seguros, cujos associados eram os trabalhadores das companhias de seguros. Esta associação sindical, entre outras iniciativas, desenvolvia, através da sua ESCOLA, cursos para os associados e seus familiares. A ESCOLA começou a desenvolver a sua atividade em Lisboa e Castelo Branco, sendo que no ano seguinte arrancou em Évora, Faro e Leiria. Algum tempo depois surgiu na Região Autónoma da Madeira e mais tarde no arquipélago dos Açores.

Em 1999/2000 a ESCOLA Profissional INETESE – Instituto para o Ensino e Formação, passa a ser propriedade da associação sem fins lucrativos INETESE – Associação para o Ensino e Formação. Dadas as condições de procura do mercado, a ESCOLA passou a ministrar outros cursos, para além dos que já oferecia na área dos seguros, nomeadamente, contabilidade, secretariado, banca, marketing, e outros vetores de atividade no setor dos serviços. Em 2006/2007 apostou-se na Formação não financiada, principalmente na área dos seguros, pelo que surgiram os Cursos de Certificação de Mediadores de Seguros (18), o que justificou o desenvolvimento da oferta desta Formação no método de Formação a Distância. Estes cursos foram certificados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Em, 2008/2009 surgem os primeiros projetos de Formação Profissional de curta duração para ativos e desempregados - formações modulares certificadas e o CEFOPI – Centro de Formação

[1] Pelo Ministério da Educação, Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Conselho Cientifico-Pedagógico da Formação Continua de Professores e a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

INETESE Pedro de Santarém, dedicado à formação de professores e de seguida os Protocolos de parceria nas modalidades nacional e regionais com as delegações do IEFP para execução de projetos de Educação e Formação de jovens e desempregados. Em abril de 2014, o sindicato deixa de pertencer à associação proprietária, seguindo a ESCOLA Profissional o seu caminho sob a gestão de novos associados.

A ESCOLA tem a sua sede em Lisboa, dispondo de autorização e funcionamento para os seus polos em Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria. As delegações e a rede de parceiros institucionais permitem oferecer ao cliente um serviço de proximidade. Enquanto ESCOLA Profissional, dispõe de uma oferta formativa composta por:

- cursos de Nível II de qualificação profissional, equivalentes ao 9.º ano de Escolaridade;
- cursos de Nível IV de qualificação profissional, equivalentes ao 12.º ano de Escolaridade;
- cursos de Nível V de qualificação profissional, que são Cursos de Especialização Tecnológica, pós-secundário e com equivalências em disciplinas de licenciaturas afins, concedidas pelas Universidades e Institutos Politécnicos, com os quais existem protocolos de cooperação;
- Formação profissional certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (a ESCOLA não necessita de certificação DGERT porque detém as autorizações ministeriais para o seu funcionamento).

No seu plano de Formação profissional, destacam-se os cursos para a qualificação de Mediadores de Seguros e de Resseguros, nas vertentes de Formação presencial, *e-learning* ou *b-learning*, formação de curta duração para trabalhadores de empresas e outros tipos de entidades. O sucesso do Projeto Educativo do INETESE decorre de uma lógica articulada com o tecido empresarial, favorecedora do estreitamento da realidade do mercado de trabalho e do meio educativo/formativo, onde o despertar continuado de sensibilidades diversas nos/as formandos/as potencia o empenho crescente dos mesmos no sistema de aprendizagem, na apropriação do conhecimento e no desenvolvimento de competências reais geradoras de autonomia para o desempenho das funções e progressão profissionais.

A criação de uma rede de sinergias com as entidades das várias regiões é um ponto fulcral na alavancagem da estratégia de intervenção a nível nacional da INETESE – Associação para o Ensino e Formação e essa rede não se esgota na execução dos projetos de Formação *per si*. Visa ser também uma rede de parceiros ativos – estabelecimentos de ensino superior, escolas secundárias públicas, escolas públicas de ensino básico, Câmaras Municipais, CIM - Comissões Intermunicipais, juntas de

freguesia, escolas privadas e colégios, tecido empresarial de índole regional e nacional, IEFP, centros de formação profissional, Centros Qualifica, IPSS, associações, direcções regionais de educação - em projetos com objetivos bem delineados, potenciando também a integração e inserção socioprofissional bem-sucedida dos alunos/as e formandos/as.

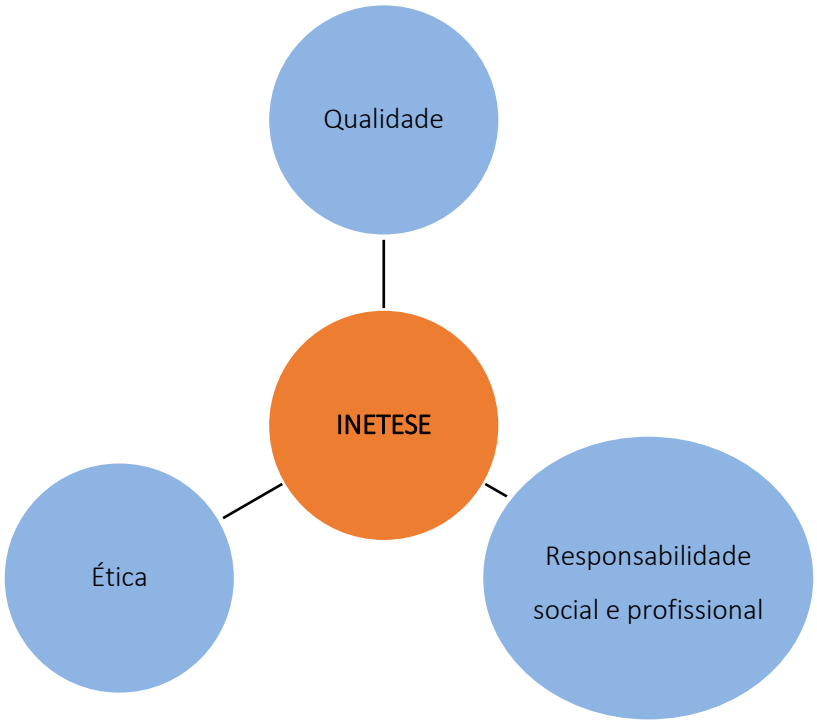
2.3. Visão estratégica

A INETESE. Associação para o Ensino e Formação tem como visão a disseminação de valores e o trabalhar do conhecimento com os seus formandos/as, mediante a promoção de uma oferta formativa diferenciada, imbuída de um espírito inovador e empreendedor, ajustada aos contextos locais e regionais da sua intervenção, sempre numa perspetiva que apreende os contextos hegemónicos dos processos de globalização que crescentemente os tornam naturalmente permeáveis a fluxos exógenos. Sob esta visão pretende-se (des)envolver cidadãos competentes, informados, conscientes, tolerantes, solidários e interventivos no sentido do *self-empowerment* e do *empowerment*. Na senda da missão, dos valores e da visão estratégica preconizada, o INETESE definiu os seguintes objetivos estratégicos:

- **OE1.** Assegurar o sucesso Escolar.
- **OE2.** Especializar a oferta formativa.
- **OE3.** Ajustar a oferta formativa e competências dos alunos/as e formandos/as às necessidades do mercado.
- **OE4.** Potenciar o prosseguimento de estudos, a inserção profissional e social dos aluno/as e formandos/as.
- **OE5.** Assegurar uma gestão eficaz e eficiente do Instituto e diminuir a subsidiodependência .
- **OE6.** Reforçar a imagem/marca do Instituto no mercado da Formação.

2.4. Valores

A qualidade, a ética e a responsabilidade social são os valores que norteiam a estrutura global da INETESE. Associação para o Ensino e Formação.



Qualidade

A qualidade é entendida neste Projeto Educativo como o produto da operacionalização de dois conceitos-chave, o de credibilidade e o de competência. Por credibilidade entende-se a garantia de sustentação da organização, o reconhecimento dos *stakeholders* internos e externos, oferta de serviços adequada à satisfação das necessidades dos alunos/as e formandos/as. As competências são definidas como os saberes e aptidões que se conseguem incutir nos alunos/as e formandos/as permitindo-lhes adquirir saberes pessoais, socioculturais, científicos e técnicos, que permitem integração, inserção social e profissional bem-sucedidas. A qualidade como valor, é concebida como um compósito da reciprocidade entre a credibilidade e as competências.

Ética

A ética é definida como um dos três valores principais do INETESE, que compreende estas dimensões complexas e integradoras, onde se percebe

a sobreposição da componente racional e da emocional, o afetivo e o intuitivo, o pensamento e a ação, o objetivo e o subjetivo. Sob este valor observam-se os princípios de ação que pretendem induzir a reflexividade sobre valores que enquadram o quotidiano dos indivíduos, para além do seu papel enquanto aluno/as, ou seja, das comunidades em geral. A ética como valor é então projetada pelo INETESE como um exercício através do qual se pretende desenvolver reflexivamente o equacionar sobre os sentidos individuais e coletivos. Dentro deste valor pretendem focar-se estrategicamente os princípios da equidade e da cooperação, daí o apelidarmos de *Projeto Educativo em parceria*:

- A equidade está presente na definição de intervenções pedagógicas que atendem as diferenças de aprendizagem, respeitando-as e potenciando-as como fator de realização pessoal tendo em consideração as especificidades do perfil de cada aluno/a e formando/a.
- Quanto à cooperação, está imbuída nas lógicas de reciprocidade constante que se pretende fazer interiorizar e reproduzir, nomeadamente através do trabalho em equipa no espaço de projetos com uma liderança partilhada, respeitando a identidade de cada participante.

A lógica do parceria educativo do INETESE visa precisamente esta equidade e cooperação, socializando para a cooperação e a participação nas redes que suportam crescentemente a dimensão social, cultural e económica, aglutinando vários saberes e competências, num duplo sentido, endógeno e exógeno (*stakeholders*).

Responsabilidade social

O Projeto Educativo do INETESE assume o desafio que se coloca ao Ensino e Formação na atualidade, necessariamente como projetos de presente e futuro. Na sociedade em rede, os seus principais atores, professores/formadores, aluno/as e formandos/as, veem-se impelidos a desenvolver um trabalho pedagógico/formativo (ensino-aprendizagem)

crescentemente colaborativo, numa lógica relacional cada vez menos hierárquica e com múltiplos pontos de ancoragem. O Projeto Educativo define responsabilidade como a competência do indivíduo para responder pelos seus atos ou de outros, cumprindo os seus deveres e obrigações.

Tendo em consideração o significado deste conceito, assim como os significados dos impactos da sua operacionalização no contexto social, cultural e económico, revela-se de extrema importância que o Projeto Educativo o observe enquanto valor na organização. Do seu desenvolvimento depende a Educação/Formação integral de atores sociais capazes de pensar hoje o amanhã, com base na história, comprometendo o passado, o presente e construindo o futuro. Contudo, o INETESE pretende, na prossecução da sua missão, considerar mas também suplantar este sentido individual da responsabilidade, focando-a num sentido mais lato, o social. Desta forma, pretende-se desenvolver a responsabilidade social, uma vez que se entende que não basta ser responsável individualmente, sendo também importante ser responsável pela sociedade, pelo coletivo. Esta responsabilidade social refere-se ao cumprimento dos deveres e obrigações dos indivíduos para com a sociedade em geral. Esta responsabilidade do indivíduo, para com aqueles e aquilo que está para além de si, é definida como prioritária nos processos de ensino e Formação, no sentido de preservar a textura do corpo social e a própria cultura. Desta forma, estará também o INETESE a afirmar-se como uma organização com responsabilidade social, evitando comportamentos desviantes e desligamentos/ruturas sociais, apoiando a sua (re)construção sistemática.

3. Visão estratégica: perspetiva *SWOT*

3.1. Fatores condicionantes internos: forças (*strengths*) e fraquezas (*weaknesses*)

Forças (*strengths*)
▪ Historial e credibilidade do INETESE na Educação e Formação. ▪ Certificações diversas e Estatuto de Utilidade Pública. ▪ Existência de vários polos a nível nacional – presença dispersa no território nacional. ▪ Existência de estabilidade no corpo docente. ▪ Plano de Formação dos recursos humanos adequado às necessidades quotidianas. ▪ Equipa directiva, técnica e operacional experiente, competente, eficiente e eficaz. ▪ Sistemas de informação (software e plataformas) e gestão adequados e complementares da acção dos recursos humanos, que permitem um planeamento, controlo e atuação em tempo útil (Qualidade). ▪ Facilidade de comunicação *top-down* e *bottom-up* e horizontal. ▪ Incremento contínuo duma cultura institucional. ▪ Localização das instalações – acessibilidade fácil. ▪ Espaços com capacidade, condições e equipamentos para acolher formação especializada nas diferentes áreas abrangidas pela oferta formativa. ▪ Disponibilidade de recursos tecnológicos para potenciar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas dinâmicas de ensino aprendizagem, nomeadamente, plataformas que permitem ministrar o Ensino e Formação a Distância. ▪ Existência de cursos profissionais com boa aceitação no mercado. ▪ Oferta formativa, no contexto nacional e em vários níveis de qualificação, o que permite um percurso formativo mais completo na mesma ESCOLA, mesmo que exista mobilidade regional. ▪ Autonomia Pedagógica e flexibilidade curricular. ▪ Capacidade endógena para alimentar um Projeto Educativo ambicioso e sustentado na proximidade entre os diversos agentes intervenientes. ▪ Possibilidade de, por via, do Projeto Educativo e do Plano de Atividades, criar ligações com o mercado de trabalho através dos seus protagonistas, facilitando a formação em contexto de

trabalho dos aluno/as e formandos/as e a participação dos profissionais no processo formativo destes.

- Apresentação de propostas formativas que procuram desenvolver estratégias de integração vertical entre níveis de Ensino/Formação, permitindo o prosseguimento de estudos, valorizando o alcançar de níveis de ensino crescentemente superiores.
- Os projetos de Prova de Aptidão Profissional e os períodos de formação em contexto de trabalho representam vetores de importância capital para potenciar as possibilidades de inserção socioprofissional e, indiretamente, de prosseguimento de estudos.

Fraquezas (*weaknesses*)

- Subsidiodependência e alterações não programadas nas regras de financiamento.
- As baixas taxas de natalidade no País que têm como consequência uma redução significativa no universo de alunos/as a recrutar.
- Apesar de cerca de 50% dos alunos do ensino secundário frequentarem o ensino profissional, ainda não existe uma "normalização" na escolha deste tipo de ensino por parte dos alunos/as que, continuam a ser "aliciados" a ficarem no ensino regular.
- Espaços físicos exteriores limitados.
- Falta de meios financeiros para desenvolver trabalho de valorização e marketing concertados para elevar a notoriedade e o reconhecimento do INETESE.
- Falta de hábitos e métodos de estudo, disciplina e empenho, predominante entre os alunos/as, enquadrada pelo anterior percurso escolar .

3.2. Fatores condicionantes externos: oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*)

Oportunidades (*opportunities*)
▪ Necessidade de formar, atualizar e incrementar novas competências na população para fazer face aos desafios das novas profissões, diferentes métodos de trabalho, outras ferramentas de trabalho, alteração nos meios de venda e divulgação e nas formas de distribuição. Até as funções já existentes necessitam de upgrades de conhecimento para poderem realizar-se com o mesmo nível de eficácia. ▪ Existência de cursos que proporcionam uma especialização e com boa aceitação no mercado. ▪ Diversidade de oferta de percursos formativos no contexto nacional e em vários níveis de qualificação o que permite um percurso formativo mais completo na mesma ESCOLA. ▪ Protocolos estabelecidos com diferentes instituições/associações e/ou empresas em todo o território nacional. ▪ Carteira de recursos humanos, necessários, disponíveis e competentes para execução dos projetos de Educação e Formação. ▪ Existência de ex-alunos, atuais técnicos, permitem-nos uma colaboração formativa nas disciplinas da Componente Técnica dos Cursos. A transferência de saberes atualizados do mundo do trabalho para a sala de aula, potenciando a transição da ESCOLA para o mercado de trabalho.

Ameaças (*threats*)

- Crescimento das dificuldades e constrangimentos económicos das famílias, que impedem os seus educandos de ter as melhores condições de frequência nas diferentes ofertas formativas disponibilizadas.
- Desvalorização do Ensino/Formação como vetor de inserção socioprofissional de sucesso.
- Apesar da qualidade formativa, existe uma focalização dos aluno/as e famílias na simples certificação, assim como no direito a beneficiar de determinados apoios (subsídios).
- Procura precoce de independência e autonomia financeira.
- Dificuldades de integração social e económica de alguns aluno/as.
- Fracas expectativas dos pais/encarregados de Educação relativamente ao futuro dos seus educandos.
- Pouca ou inexistente participação dos pais/encarregados de Educação no processo educativo.
- Alteração dos modelos de família habituais e incapacidade ou indisponibilidade dos progenitores/encarregados de Educação para desempenharem os seus papéis como agentes educadores, desresponsabilizando-se pela Educação dos seus filhos/educandos.
- Transferência da responsabilidade pela Educação e socialização das famílias para os espaços de Formação e, preocupante, inexistência desta transferência, surgindo os alunos/as totalmente desamparados e num estado anómico.
- Recuo da autoridade do professor/formador no desempenho do seu papel, ao mesmo tempo que é assoberbado de outras atribuições que fazem com que perca espaço e capacidade de intervenção junto daqueles que se pretende que ajude a construir como futuros atores e cidadãos ativos.

4. Objetivos do INETESE

4.1. Objetivos: objetivo geral, objetivos estratégicos gerais e de ação, objetivos de alinhamento

O desenvolvimento do processo de alinhamento com o quadro EQAVET exige a criação de um sistema de garantia da qualidade assente na definição e operacionalização dos objetivos do processo de alinhamento. Assim, reconhece-se como essencial a articulação entre os objetivos definidos para o processo de alinhamento com os objetivos estratégicos da ESCOLA.

Objetivo Geral	Objetivos Estratégicos Gerais
Assegurar a melhoria da qualidade, da eficiência e da capacidade de atração do sistema de Educação e Formação no INETESE, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua.	**OEG1.** Assegurar o sucesso escolar. **OEG2.** Diversificar a oferta formativa. **OEG3.** Capacitar os aluno/as para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho. **OEG4.** Potenciar o prosseguimento de estudos. **OEG5.** Assegurar uma gestão eficaz e eficiente do Instituto. **OEG6.** Reforçar a imagem/marca do Instituto.
Objetivos Estratégicos de Ação	**Objetivos de Alinhamento**
OEA1. Otimizar a gestão de recursos humanos. **OEA2.** Otimizar a eficiência da comunicação interna. **OEA3.** Promover a gestão da qualidade e o seu alinhamento com o quadro EQAVET. **OEA4.** Fomentar a participação do aluno/a em ambiente ESCOLAr e noutros. **OEA5.** Promover a autonomia e flexibilidade curricular. **OEA6.** Estimular o desenvolvimento dos aluno/as. **OEA7.** Incentivar o envolvimento do encarregado de Educação com a ESCOLA. **OEA8.** Estimular as relações com a comunidade. **OEA9.** Promover o contacto com o mercado de trabalho. **OEA10.** Promover a inserção dos aluno/as no mercado de trabalho.	**OA1.** Criação de uma equipa de trabalho e operacionalização de mecanismos e metodologias para o envolvimento dos *stakeholders* no planeamento, monitorização e avaliação do SGQ. **OA2.** Definir objetivos e metas a alcançar, assim como indicadores a utilizar na gestão global intermédia da oferta de EFP. **OA3.** Definir procedimentos internos a utilizar na recolha, monitorização, identificação de melhorias e divulgação de resultados sobre gestão da oferta de EFP. **OA4.** Construir uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação associadas à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade PDCA.

4.2. Objetivos operacionais EQAVET INETESE

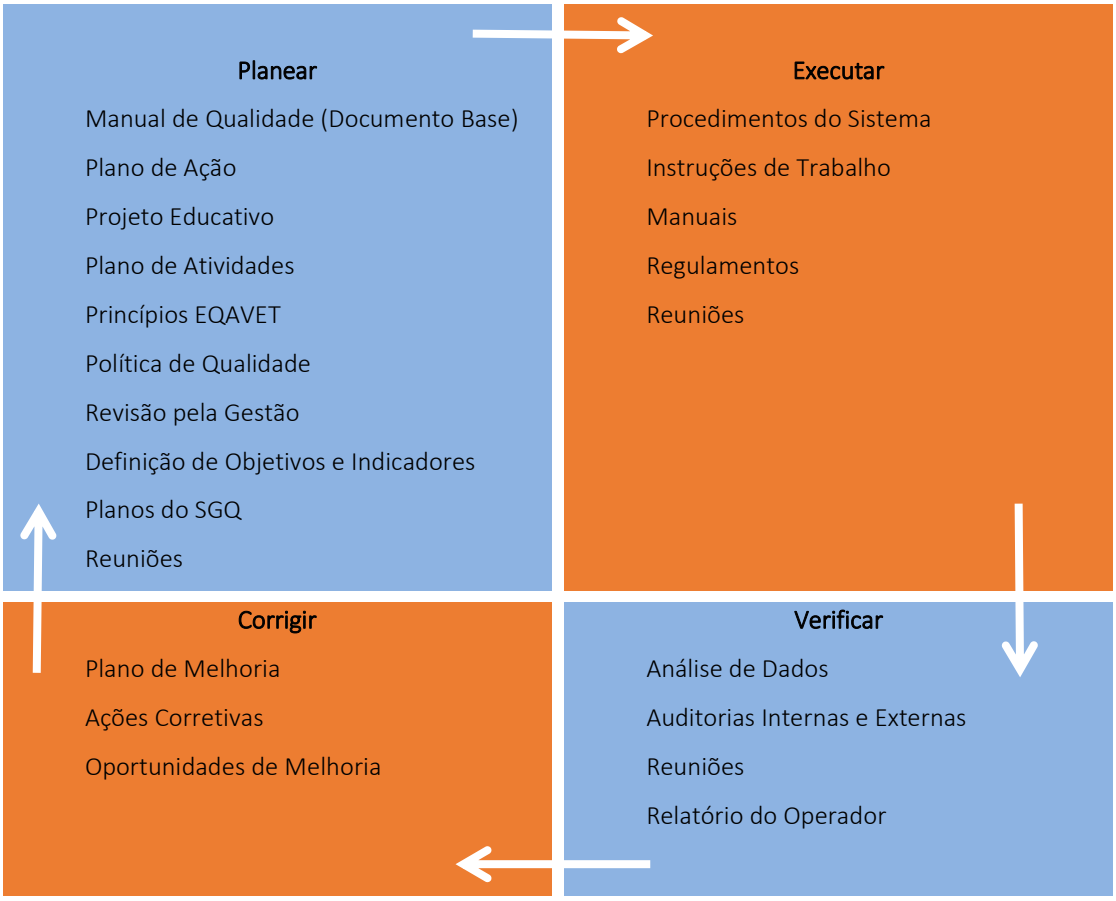
- Aumentar a taxa de conclusão dos Cursos.
- Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos.
- Aumentar a taxa de empregabilidade (colocação no mercado de trabalho).
- Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores.
- Solicitação de autorização para o empreendimento de novos percursos formativos.
- Implementação do sistema EQAVET.
- Desenvolver quantitativa e qualitativamente a interação com a comunidade.

4.3. Indicadores EQAVET INETESE

- Taxa de conclusão - Indicador EQAVET 4 a)
- Taxa de diplomados no mercado de trabalho - Indicador EQAVET 5 a)
- Taxa de empregados na área da Formação - Indicador EQAVET 6 a)
- Taxa de prosseguimento de estudos - Indicador EQAVET 5 a)
- Taxa de desistência
- Taxa de absentismo
- Taxa de aluno/as com mais de 10 módulos em atraso
- Taxa de concretização das Prova de Aptidão Profissional dentro do triénio
- Taxa de satisfação dos parceiros Formação em Contexto de Trabalho
- Número de novos Cursos aprovados
- Número de ações de Formação frequentadas pelo pessoal docente
- Número de ações de Formação frequentadas pelo pessoal não-docente

4.4. Ciclo PDCA e fatores-chave da qualidade do Projeto Educativo do INETESE

As etapas do PDCA propostas pelo Projeto Educativo do INETESE são cíclicas, ou seja, a última conecta-se com a primeira e assim continuamente até que o resultado esperado com a adoção do ciclo seja alcançado, visando atingir todos os tipos de objetivos definidos, desde aqueles que estão definidos de forma genérica como associados aos valores institucionais, até aos objetivos estratégicos de ação, objetivos de alinhamento e objetivos operacionais. Esta construção interdependente de objetivos visa construir uma rede de focos de observação-ação no sentido de operacionalizar estratégias macro e micro essenciais à prossecução da missão do INETESE, sempre enquadradas pelos seus valores.



Entende-se no Projeto Educativo do INETESE, *Um Projeto Educativo em parceria e em rede*, que este ciclo PDCA permitirá mobilizar de forma sinérgica os fatores-chave de garantia da qualidade na oferta de Educação de Formação Profissional, nomeadamente:

- o enquadramento jurídico-institucional da Educação e Formação profissional;
- o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos;
- o alinhamento entre a Educação e Formação profissional e as expetativas dos indivíduos e as necessidades do mercado de trabalho;
- a combinação de aprendizagem em contexto escolar e em contexto de trabalho;
- a orientação vocacional e aconselhamento de carreira.

O Projeto Educativo do INETESE entende o enquadramento jurídico-institucional da Educação e da Formação profissional como um instrumento-base para a regulação no que diz respeito à estrutura das modalidades de Ensino e Formação Profissional, aos direitos e responsabilidades dos *stakeholders* internos e externos, assim como às qualificações dos profissionais. No mesmo sentido, o INETESE

perspetiva o envolvimento e participação dos *stakeholders* internos na prossecução dos objetivos do Projeto Educativo, assim como dos *stakeholders* externos, classificando-os como instrumentais para a implementação da aprendizagem em contexto de trabalho, nomeadamente para a definição e operacionalização de estratégias que respondam às expetativas das famílias e às necessidades do mercado de trabalho.

Em relação ao alinhamento entre a Educação e Formação profissional e as expetativas dos indivíduos, o INETESE reconhece a sua importância classificando-o como um eixo das suas estratégias. Assim, os objetivos, referenciais, avaliação e resultados da aprendizagem são alinhados com as expetativas dos indivíduos, de forma que estes tenham sucesso no âmbito das estratégias de ensino-aprendizagem e, posteriormente, nos percursos pessoal e profissional. Sobre o alinhamento entre a Educação e Formação profissional e as necessidades do mercado de trabalho, o INETESE atribui destaque à interação e ao intercâmbio de experiências e conhecimentos entre os setores de desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional e o mundo associativo, institucional e empresarial, favorecendo uma reciprocidade necessária e contínua sobre as qualificações e a sua adaptação às exigências do(s) mercado(s), nomeadamente do trabalho.

Na(s) esfera(s) da articulação entre a aprendizagem em contexto ESCOLAr e contexto de trabalho, o INETESE visa assegurar a qualidade e *benchmarking* das estratégias de ensino-aprendizagem tendo como foco a adequação aos fins, desenvolvendo o *aprender a conhecer*, isto é, a aquisição e aplicação de conhecimentos teóricos e teórico-práticos. Na aprendizagem em contexto de trabalho a atenção é dedicada a *aprender a fazer* (*know-how*), isto é, ao desenvolvimento de *skills* imprescindíveis à integração no mundo laboral e à vida social em geral. O Projeto Educativo entende que nos múltiplos parcerias será possível desenvolver o *aprender a conhecer* e o *aprender a fazer*, forjando simultaneamente um *ethos* aglutinador, o *aprender a ser*. Paralelamente, o Projeto Educativo ambiciona implementar ações de orientação vocacional e aconselhamento de carreira, sistematizando e fornecendo informação, estimulando a consulta, o balanço de projetos e/ou de desenvolvimento de competências necessárias para tomar decisões e gerir percursos profissionais bem-sucedidos.

4.5. Objetivos gerais estratégicos associados aos valores

Valor	Objetivos gerais
Qualidade	**OG1.** Criar uma reciprocidade e dialética constante entre ensino e aprendizagem, polarizando em relação a estas sinergias e parcerias. **OG2.** Dinamizar a Educação artística sensibilizando para as diferentes formas de expressão estética, desenvolvendo a criatividade, sensibilidade e autonomia na interação com o mundo. **OG3.** Garantir uma Educação direcionada no sentido da inovação, que destaque o papel do espírito crítico e da capacidade de iniciativa. **OG4.** Desenvolver a capacidade de resiliência nos aluno/as, permitindo-lhes ultrapassar obstáculos e lidar com os problemas do quotidiano. **OG5.** Permitir a aquisição e aplicação de atitudes autónomas, formando cidadãos responsáveis ao nível cívico e intervenientes ao nível democrático na vida comunitária, contribuindo para a melhoria do meio no qual a ESCOLA está inserida, por meio da participação em projetos e iniciativas. **OG6.** Estimular o gosto pela atualização sistemática de conhecimentos, com o recurso à utilização de diversas fontes documentais. **OG7.** Incentivar a participação em projetos diversificados que promovam a atualização cumulativa de conhecimentos, assim como a partilha de saberes. **OG8.** Desenvolver o espírito de iniciativa, o empreendedorismo e a responsabilidade na procura da excelência e da obtenção do sucesso.

Valor	Objetivos gerais
Ética	**OG9.** Garantir uma Formação geral comum aos aluno/as que lhes garanta a descoberta e desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidades de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e de sensibilidade estética, estimulando a realização individual em equilíbrio com os valores da solidariedade social. **OG10.** Construção de um ideal de cidadão: livre, responsável, autónomo, solidário, com espírito crítico, protegendo os princípios da convivência democrática, sob o respeito pelos outros e por si próprio, aceitando e respeitando as diferenças de ideias e culturas, aberto ao diálogo e à tolerância. Sintetizando, um indivíduo completo no campo moral, cívico, estético, nas dimensões pessoal e profissional. **OG11.** Facilitar o desenvolvimento físico e motor dos aluno/as, promovendo a atividade física como mecanismos de compreensão de conceitos como o respeito pelos outros, o trabalho de equipa, a autoestima e a valorização pessoal. **OG12.** Fomentar a consciência aberta à realidade concreta numa perspetiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação. **OG13.** Desenvolver condições para a promoção do sucesso ESCOLAr e educativo, disponibilizando as ferramentas adequadas à completa exploração das potencialidades particulares nos diversos domínios.

Valor	Objetivos gerais
Responsabilidade social	**OG14.** Envolver em experiências que desenvolvam a maturidade cívica e socio-afetiva, criando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, no âmbito dos vínculos de família e da intervenção consciente e responsável na realidade circundante. **OG15.** Promoção de uma reflexão crítica em relação ao meio envolvente e ao contexto envolvente, ao nível comportamental, filosófico e ambiental. **OG16.** Dinamizar a aquisição, aplicação e desenvolvimento de métodos e instrumentos de trabalho individual e em grupo, valorizando a dimensão humana do trabalho. **OG17.** Desenvolver o conhecimento e o interesse pelos valores intrínsecos da identidade, língua, história, cultura e património natural. **OG18.** Garantir a satisfação de necessidades educativas específicas resultantes de deficiências físicas e/ou mentais, proporcionando condições adequadas ao desenvolvimento e aproveitamento pleno das suas capacidades. **OG20.** Dinamizar os processos de inFormação e orientação educacionais em colaboração e reciprocidade com as famílias, promovendo um contacto permanente entre a ESCOLA e a família.

4.6. Objetivos específicos estratégicos

OE1. Dinamizar ações no âmbito do Plano de Atividades que possibilitem um desenvolvimento holístico, nomeadamente, através do acolhimento de iniciativas propostas endógena e/ou exogenamente, que promovam a partilha de experiências e o enriquecimento social, cultural e pessoal.

OE2. Estimular o gosto pela utilização correta da língua portuguesa assim como de línguas estrangeiras, facilitando o reconhecimento do seu papel essencial na vida do INETESE e nos processos de integração e inserção sociocultural para o conhecimento do património linguístico, literário e cultural nacional e internacional.

OE3. Desenvolver um espírito crítico e reflexivo que assegure a reflexão dialética sobre o mundo envolvente.

OE4. Desenvolver a disciplina e o respeito mútuo como formas de sustentação da reciprocidade essencial para a reprodução do social e do cultural.

OE5. Fomentar a autoestima nos atores da comunidade educativa, através da promoção da autonomia no trabalho e do constante reforço positivo.

OE6. Reconhecimento e valorização do mérito.

OE7. Fomentar a autoestima nos atores educativos, por meio da promoção da autonomia no trabalho e do constante reforço positivo entre aqueles que estão envolvidos no processo recíproco de ensino-aprendizagem.

OE8. Enaltecer aspetos como a organização, as técnicas de estudo e a metodologia de trabalho, o trabalho de equipa.

OE9. Disponibilizar face a dificuldades de aprendizagem, recursos materiais e humanos que permitam ultrapassá-las e alcançar o sucesso pessoal e académico.

OE10. Criar exercícios multidisciplinares e interdisciplinares no sentido de criar interdependências entre as diferentes áreas e atividades com a Formação cívica.

OE11. Disponibilizar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a aluno/as/formandos, professores/formadores e pais/encarregados de Educação, no contexto das atividades educativas.

OE12. Promover a coesão interna, multiplicando a interação interna e a interação com espaços exógenos a partir dos quais se pretende apropriar experiências e conhecimentos diversos.

OE13. Definição de níveis de responsabilidade da ação.

OE14. Valorização do trabalho em equipa, ou seja, numa lógica de parceria interno.

OE15. Promoção de reuniões periódicas de articulação, para planificação da ação e avaliação do trabalho concretizado.

OE16. Apoiar o envolvimento na oferta educativa frequentada através de uma constante melhoria das atividades extracurriculares proporcionadas aos aluno/as/formandos interessados.

OE17. Aumentar a interação com os *stakeholders* de forma a potenciar as experiências de ensino-aprendizagem e de inserção pessoal e profissional daqueles que se pretende formar como cidadãos ativos na sociedade e no mercado de trabalho.

OE18. Garantir que as atividades curriculares e extracurriculares representem mais-valias do ponto de vista físico, intelectual, cognitivo e artístico.

OE19. Promover ações que possibilitem o desenvolvimento holístico dos aluno/as/formandos, nomeadamente, através da participação em concursos, em projetos nacionais e internacionais, visitas de estudo e em eventos que promovam a partilha de experiências e o enriquecimento cultural e humano.

OE20. Maximizar a utilização dos espaços da ESCOLA, assim como outros que identificados como úteis, mobilizados e colocados à disposição por parceiros no âmbito do parceria educativo construído ao nível local ou translocal.

OE21. Articular os diferentes recursos identificados como necessários, mobilizando-os para os processos de ensino-aprendizagem de forma a enriquecê-los e qualificá-los.

OE22. Promover a participação da comunidade escolar nas diversas atividades e projetos, disseminando atividades que possam envolver várias delegações em simultâneo.

OE23. Colocar a comunidade educativa em relação constante com desafios crescentemente exigentes ao nível do conhecimento, promovendo-o como predicado essencial à inserção na apelidada sociedade do conhecimento contemporânea.

OE24. Estimular o gosto pela utilização correta da língua portuguesa, facilitando o reconhecimento sobre o seu papel fundamental na vida da ESCOLA e o conhecimento do património linguístico, literário e cultural do país onde residem.

OE25. Desenvolvimento da consciência dos aluno/as e Encarregados de Educação sobre a importância de elevar as expetativas, em relativamente aos projetos de vida, quer aos resultados.

OE26. Promover a interação e reciprocidade com famílias e/ou Encarregados de Educação no sentido de criar formas de envolvimento e acompanhamento dos percursos de ensino-aprendizagem dos seus educandos.

OE27. Corresponsabilizar os Encarregados de Educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos.

OE28. Prestar apoio ao aluno/a/formando e respetiva família na (re)definição do seu projeto de vida.

OE29. Mobilizar o *know-how* dos vários atores da comunidade educativa para a partilha e desenvolvimento de experiências e saberes que enriqueçam pessoal, social ou inteletualmente todos aqueles que a constituem.

OE30. Criar estratégias para a difusão e promoção de todas as iniciativas em que os aluno/as/formandos e professores/formadores participem, enaltecendo estas experiências como espaços de (re)construção de cada um em si e da relação com o *outro*.

OE31. Melhorar e aumentar os fluxos de comunicação entre os vários atores da estrutura organizacional da ESCOLA, no sentido de dinamizar uma maior harmonia e interligação entre as várias partes que a compõem.

OE32. Sensibilizar os aluno/as/formandos para a defesa e preservação da natureza e do património material e imaterial das comunidades.

OE33. Melhorar progressivamente a qualidade do ambiente escolar e espaços circundantes, através do cuidado com a apresentação e higiene.

OE34. Promover a disciplina e o respeito pelos outros (do contexto interno e dos contextos externos).

OE35. Estruturação de modelos de conduta coerentes e eficazes, inteligíveis, interiorizados e replicáveis por todos.

OE36. Primazia da atitude de prevenção em relação à penalização, garantindo o equilíbrio entre a dimensão pedagógica e a dimensão disciplinar.

OE37. Desenvolvimento de uma ação disciplinar rigorosa, justa e adequada à maturidade do aluno/a/formando, sempre sob a lógica de objetivos pedagógicos.

OE38. Desenvolvimento de projetos e ações de acompanhamento individualizado dos aluno/as/formandos, nomeadamente o programa de tutorias.

OE39. Implementação de ações tutoriais para acompanhamento dos aluno/as com comportamentos problemáticos e disruptivos.
OE40. Estabelecimento de parcerias com instituições que promovam a prevenção e proteção de jovens, mantendo com estas uma comunicação sistemática de forma a diagnosticar e intervir sobre situações de risco.
OE41. Criação de mecanismos de monitorização e avaliação dos procedimentos e do desempenho organizacional.
OE42. Avaliação do grau de satisfação dos diferentes setores da comunidade educativa, relativamente ao serviço prestado.
OE43. Implementação de planos de melhoria resultantes da monitorização e avaliação.
OE44. Responsabilização individual e coletiva sobre o serviço educativo prestado pela organização.

4.7. Quadro resumo: valores, objetivos gerais e objetivos específicos

Valores	Objetivos gerais	Objetivos específicos
Qualidade	**OG1.** Criar uma reciprocidade e dialética constante entre ensino e aprendizagem, polarizando em relação a estas sinergias e parcerias.	**OE1.** Dinamizar ações no âmbito do Plano de Atividades que possibilitem um desenvolvimento holístico, nomeadamente, através do acolhimento de iniciativas propostas endógena e/ou exogenamente, que promovam a partilha de experiências e o enriquecimento social, cultural e pessoal. **OE3.** Desenvolver um espírito crítico e reflexivo que assegure a reflexão dialética sobre o mundo envolvente. **OE12.** Promover a coesão interna, multiplicando a interação interna e a interação com espaços exógenos a partir dos quais se pretende apropriar experiências e conhecimentos diverso. **OE15.** Promoção de reuniões periódicas de articulação, para planificação da ação e avaliação do trabalho concretizado. **OE17.** Aumentar a interação com os *stakeholders* de forma a potenciar as experiências de ensino-aprendizagem e de inserção pessoal e profissional daqueles que se pretende formar como cidadãos ativos na sociedade e no mercado de trabalho. **OE18.** Garantir que as atividades curriculares e extracurriculares representem mais-valias para os do ponto de vista físico, intelectual, cognitivo e artístico. **OE22.** Promover a participação da comunidade escolar nas diversas atividades e projetos, disseminando atividades que possam envolver várias delegações em simultâneo. **OE23.** Colocar a comunidade educativa em relação constante com desafios crescentemente exigentes ao nível do conhecimento, promovendo-o como predicado essencial à inserção na apelidada sociedade do conhecimento contemporânea. **OE44.** Responsabilização individual e coletiva sobre o serviço educativo prestado pela organização.

Qualidade	**OG2.** Dinamizar a Educação artística sensibilizando para as diferentes formas de expressão estética, desenvolvendo a criatividade, sensibilidade e autonomia na interação com o mundo.	**OE12.** Promover a coesão interna, multiplicando a interação interna e a interação com espaços exógenos a partir dos quais se pretende apropriar experiências e conhecimentos diversos. **OE13.** Definição de níveis de responsabilidade na ação. **OE16.** Apoiar o envolvimento na oferta educativa frequentada através de uma constante melhoria das atividades extracurriculares proporcionadas aos aluno/as/formandos interessados. **OE19.** Promover ações que possibilitem o desenvolvimento holístico dos aluno/as/formandos, nomeadamente, através da participação em concursos, em projetos nacionais e internacionais, visitas de estudo e em eventos que promovam a partilha de experiências e o enriquecimento cultural e humano. **OE20.** Maximizar a utilização dos espaços da ESCOLA, assim como outros que identificados como úteis, mobilizados e colocados à disposição por parceiros no âmbito do parceria educativo construído ao nível local ou translocal. **OE30.** Criar estratégias para a difusão e promoção de todas as iniciativas em que os aluno/as/formandos e professores/formadores participem, enaltecendo estas experiências como espaços de (re)construção de cada um em si e da relação com o *outro.*

Qualidade	**OG3.** Garantir uma Educação direcionada no sentido da inovação, que destaque o papel do espírito crítico e da capacidade de iniciativa.	**OE3.** Desenvolver um espírito crítico e reflexivo que assegure a reflexão dialética sobre o mundo envolvente. **OE6.** Reconhecimento e valorização do mérito. **OE10.** Criar exercícios multidisciplinares e interdisciplinares no sentido de criar interdependências entre as diferentes áreas e atividades com a Formação cívica. **OE13.** Definição de níveis de responsabilidade na ação. **OE15.** Promoção de reuniões periódicas de articulação, para planificação da ação e avaliação do trabalho concretizado. **OE22.** Promover a participação da comunidade escolar nas diversas atividades e projetos, disseminando atividades que possam envolver várias delegações em simultâneo. **OE23.** Colocar a comunidade educativa em relação constante com desafios crescentemente exigentes ao nível do conhecimento, promovendo-o como predicado essencial à inserção na apelidada sociedade do conhecimento contemporânea. **OE25.** Desenvolvimento da consciência dos aluno/as e Encarregados de Educação sobre a importância de elevar as expetativas, em relativamente aos projetos de vida, quer aos resultados. **OE38.** Desenvolvimento de projetos e ações de acompanhamento individualizado dos alunos/as/formandos, nomeadamente o programa de tutorias.

Qualidade	**OG4.** Desenvolver a capacidade de resiliência nos alunos, permitindo-lhes ultrapassar obstáculos e lidar com os problemas do quotidiano.	**OE6.** Reconhecimento e valorização do mérito. **OE11.** Disponibilizar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos/formandos, professores/ formadores e pais/encarregados de educação, no contexto das atividades educativas. **OE19.** Promover ações que possibilitem o desenvolvimento holístico dos alunos/formandos, nomeadamente, através da participação em concursos, em projetos nacionais e internacionais, visitas de estudo e em eventos que promovam a partilha de experiências e o enriquecimento cultural e humano. **OE25.** Desenvolvimento da consciência dos alunos e Encarregados de Educação sobre a importância de elevar as expetativas, em relativamente aos projetos de vida, quer aos resultados.
	OG5. Permitir a aquisição e aplicação de atitudes autónomas, formando cidadãos responsáveis ao nível cívico e intervenientes ao nível democrático na vida comunitária, contribuindo para a melhoria do meio no qual a Escola está inserida, por meio da participação em projetos e iniciativas.	**OE8.** Enaltecer aspetos como a organização, as técnicas de estudo e a metodologia de trabalho e o trabalho de equipa. **OE10.** Criar exercícios multidisciplinares e interdisciplinares no sentido de criar interdependências entre as diferentes áreas e atividades com a formação cívica. **OE17.** Aumentar a interação com os *stakeholders* de forma a potenciar as experiências de ensino-aprendizagem e de inserção pessoal e profissional daqueles que se pretende formar como cidadãos ativos na sociedade e no mercado de trabalho. **OE18.** Garantir que as atividades curriculares e extracurriculares representem mais-valias para do ponto de vista físico, intelectual, cognitivo e artístico. **OE20.** Maximizar a utilização dos espaços da Escola, assim como outros que identificados como úteis, mobilizados e colocados à disposição por parceiros no âmbito do partenariado educativo construído ao nível local ou translocal.

Qualidade		**OE29.** Mobilizar o *know-how* dos vários atores da comunidade educativa para a partilha e desenvolvimento de experiências e saberes que enriqueçam pessoal, social ou inteletualmente todos aqueles que a constituem. **OE38.** Desenvolvimento de projetos e ações de acompanhamento individualizado dos alunos/formandos, nomeadamente o programa de tutorias. **OE41.** Criação de mecanismos de monitorização e avaliação dos procedimentos e do desempenho organizacional. **OE42.** Avaliação do grau de satisfação dos diferentes setores da comunidade educativa, relativamente ao serviço prestado. **OE43.** Implementação de planos de melhoria resultantes da monitorização e avaliação.
	OG6. Estimular o gosto pela atualização sistemática de conhecimentos, com o recurso à utilização de diversas fontes documentais.	**OE8.** Enaltecer aspetos como a organização, as técnicas de estudo e a metodologia de trabalho e o trabalho de equipa. **OE14.** Valorização do trabalho em equipa, ou seja, numa lógica de partenariado interno por parte das pessoas distribuídas no organigrama. **OE15.** Promoção de reuniões periódicas de articulação, para planificação da ação e avaliação do trabalho concretizado.

Qualidade	**OG7.** Incentivar a participação em projetos diversificados que promovam a atualização cumulativa de conhecimentos, assim como a partilha de saberes.	**OE8.** Enaltecer aspetos como a organização, as técnicas de estudo e a metodologia de trabalho e o trabalho de equipa. **OE12.** Promover a coesão interna, multiplicando a interação interna e a interação com espaços exógenos a partir dos quais se pretende apropriar experiências e conhecimentos diversos. **OE14.** Valorização do trabalho em equipa, ou seja, numa lógica de partenariado interno por parte das pessoas distribuídas no organigrama. **OE16.** Apoiar o envolvimento na oferta educativa frequentada através de uma constante melhoria das atividades extracurriculares proporcionadas aos alunos/formandos interessados. **OE17.** Aumentar a interação com os *stakeholders* de forma a potenciar as experiências de ensino-aprendizagem e de inserção pessoal e profissional daqueles que se pretende formar como cidadãos ativos na sociedade e no mercado de trabalho. **OE30.** Criar estratégias para a difusão e promoção de todas as iniciativas em que os alunos/formandos e professores/formadores participem, enaltecendo estas experiências como espaços de (re)construção de cada um em si e da relação com o *outro.* **OE38.** Desenvolvimento de projetos e ações de acompanhamento individualizado dos alunos/formandos, nomeadamente o programa de tutorias.

Qualidade	**OG8.** Desenvolver o espírito de iniciativa, o empreendedorismo e a responsabilidade na procura da excelência e da obtenção do sucesso.	**OE10.** Criar exercícios multidisciplinares e interdisciplinares no sentido de criar interdependências entre as diferentes áreas e atividades com a formação cívica. **OE15.** Promoção de reuniões periódicas de articulação, para planificação da ação e avaliação do trabalho concretizado. **OE18.** Garantir que as atividades curriculares e extracurriculares representem mais-valias do ponto de vista físico, intelectual, cognitivo e artístico. **OE23.** Colocar a comunidade educativa em relação constante com desafios crescentemente exigentes ao nível do conhecimento, promovendo-o como predicado essencial à inserção na apelidada sociedade do conhecimento contemporânea. **OE25.** Desenvolvimento da consciência dos alunos e Encarregados de Educação sobre a importância de elevar as expetativas, em relativamente aos projetos de vida, quer aos resultados. **OE44.** Responsabilização individual e coletiva sobre o serviço educativo prestado pela organização.

Ética	**OG9.** Garantir uma Formação geral comum aos alunos/as que lhes garanta a descoberta e desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidades de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e de sensibilidade estética, estimulando a realização individual em equilíbrio com os valores da solidariedade social.	**OE2.** Estimular o gosto pela utilização correta da língua portuguesa assim como de línguas estrangeiras, facilitando o reconhecimento do seu papel essencial na vida do INETESE e nos processos de integração e inserção sociocultural para o conhecimento do património linguístico, literário e cultural nacional e internacional. **OE19.** Promover ações que possibilitem o desenvolvimento holístico dos aluno/as/formandos, nomeadamente, através da participação em concursos, em projetos nacionais e internacionais, visitas de estudo e em eventos que promovam a partilha de experiências e o enriquecimento cultural e humano. **OE22.** Promover a participação da comunidade escolar nas diversas atividades e projetos, disseminando atividades que possam envolver várias delegações em simultâneo. **OE25.** Desenvolvimento da consciência dos alunos/as e Encarregados de Educação sobre a importância de elevar as expetativas, em relativamente aos projetos de vida, quer aos resultados.

Ética	**OG10.** Construção de um ideal de cidadão: livre, responsável, autónomo, solidário, com espírito crítico, protegendo os princípios da convivência democrática, sob o respeito pelos outros e por si próprio, aceitando e respeitando as diferenças de ideias e culturas, aberto ao diálogo e à tolerância. Sintetizando, um indivíduo completo no campo moral, cívico, estético, nas dimensões pessoal e profissional.	**OE7.**Fomentar a autoestima nos atores educativos, por meio da promoção da autonomia no trabalho e do constante reforço positivo entre aqueles que estão envolvidos no processo recíproco de ensino-aprendizagem. **OE11.** Disponibilizar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a aluno/as/formandos, professores/ formadores e pais/encarregados de Educação, no contexto das atividades educativas. **OE19.** Promover ações que possibilitem o desenvolvimento holístico dos aluno/as/formandos, nomeadamente, através da participação em concursos, em projetos nacionais e internacionais, visitas de estudo e em eventos que promovam a partilha de experiências e o enriquecimento cultural e humano. **OE27.** Corresponsabilizar os Encarregados de Educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos **OE29.** Mobilizar o *know-how* dos vários atores da comunidade educativa para a partilha e desenvolvimento de experiências e saberes que enriqueçam pessoal, social ou intelectualmente todos aqueles que a constituem.

Ética	**OG11.** Facilitar o desenvolvimento físico e motor dos aluno/as, promovendo a atividade física como mecanismos de compreensão de conceitos como o respeito pelos outros, o trabalho de equipa, a autoestima e a valorização pessoal.	**OE13.** Definição de níveis de responsabilidade da ação. **OE14.** Valorização do trabalho em equipa, ou seja, numa lógica de parceria interno por parte das pessoas distribuídas no organigrama. **OE16.** Apoiar o envolvimento na oferta educativa frequentada através de uma constante melhoria das atividades extracurriculares proporcionadas aos aluno/as/ formandos interessados. **OE18.** Garantir que as atividades curriculares e extracurriculares representem mais-valias do ponto de vista físico, intelectual, cognitivo e artístico. **OE22.** Promover a participação da comunidade escolar nas diversas atividades e projetos, disseminando atividades que possam envolver várias delegações em simultâneo. **OE26.** Promover a interação e reciprocidade com famílias e/ou Encarregados de Educação no sentido de criar formas de envolvimento e acompanhamento dos percursos de ensino-aprendizagem dos seus educandos.

Ética	**OG12.** Fomentar a consciência aberta à realidade concreta numa perspetiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação.	**OE9.** Disponibilizar face a dificuldades de aprendizagem, recursos materiais e humanos que permitam ultrapassá-las e alcançar o sucesso pessoal e académico. **OE10.** Criar exercícios multidisciplinares e interdisciplinares no sentido de criar interdependências entre as diferentes áreas e atividades com a Formação cívica. **OE20.** Maximizar a utilização dos espaços da ESCOLA, assim como outros que identificados como úteis, mobilizados e colocados à disposição por parceiros no âmbito do parceria educativo construído ao nível local ou translocal. **OE34.** Promover a disciplina e o respeito pelos outros (do contexto interno e dos contextos externos). **OE39.** Implementação de ações tutoriais para acompanhamento dos alunos/as com comportamentos problemáticos e disruptivos. **OE40.** Estabelecimento de parcerias com instituições que promovam a prevenção e proteção de jovens, mantendo com estas uma comunicação sistemática de forma a diagnosticar e intervir sobre situações de risco. **OE44.** Responsabilização individual e coletiva sobre o serviço educativo prestado pela organização.

Ética	**OG13.** Desenvolver condições para a promoção do sucesso escolar e educativo, disponibilizando as ferramentas adequadas à completa exploração das potencialidades particulares nos diversos domínios.	**OE9.** Disponibilizar face a dificuldades de aprendizagem, recursos materiais e humanos que permitam ultrapassá-las e alcançar o sucesso pessoal e académico. **OE13.** Definição de níveis de responsabilidade da ação. **OE15.** Promoção de reuniões periódicas de articulação, para planificação da ação e avaliação do trabalho concretizado. **OE17.** Aumentar a interação com os *stakeholders* de forma a potenciar as experiências de ensino-aprendizagem e de inserção pessoal e profissional daqueles que se pretende formar como cidadãos ativos na sociedade e no mercado de trabalho. **OE21.** Articular os diferentes recursos identificados como necessários, mobilizando-os para os processos de ensino-aprendizagem de forma a enriquecê-los e qualificá-los **OE23.** Colocar a comunidade educativa em relação constante com desafios crescentemente exigentes ao nível do conhecimento, promovendo-o como predicado essencial à inserção na apelidada sociedade do conhecimento contemporânea. **OE37.** Desenvolvimento de uma ação disciplinar rigorosa, justa e adequada à maturidade do aluno/a/formando, sempre sob a lógica de objetivos pedagógicos.

Responsabilidade social	**OG15.** Envolver em experiências que desenvolvam a maturidade cívica e socio-afetiva, criando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, no âmbito dos vínculos de família e da intervenção consciente e responsável na realidade circundante.	**OE5.** Fomentar a autoestima nos atores da comunidade educativa, através da promoção da autonomia no trabalho e do constante reforço positivo. **OE13.** Definição de níveis de responsabilidade da ação. **OE14.** Valorização do trabalho em equipa, ou seja, numa lógica de parceria interno por parte das pessoas distribuídas no organigrama. **OE16.** Apoiar o envolvimento na oferta educativa frequentada através de uma constante melhoria das atividades extracurriculares proporcionadas aos aluno/as/formandos interessados. **OE44.** Responsabilização individual e coletiva sobre o serviço educativo prestado pela organização.
	OG16. Promoção de uma reflexão crítica em relação ao meio envolvente e ao contexto envolvente, ao nível comportamental, filosófico e ambiental.	**OE10.** Criar exercícios multidisciplinares e interdisciplinares no sentido de criar interdependências entre as diferentes áreas e atividades com a Formação cívica. **OE20.** Maximizar a utilização dos espaços da ESCOLA, assim como outros que identificados como úteis, mobilizados e colocados à disposição por parceiros no âmbito do parceria educativo construído ao nível local ou translocal. **OE21.** Articular os diferentes recursos identificados como necessários, mobilizando-os para os processos de ensino-aprendizagem de forma a enriquecê-los e qualificá-los. **OE35.** Estruturação de modelos de conduta coerentes e eficazes, inteligíveis, interiorizados e replicáveis por todos.

Responsabilidade social	**OG17.** Dinamizar a aquisição, aplicação e desenvolvimento de métodos e instrumentos de trabalho individual e em grupo, valorizando a dimensão humana do trabalho.	**OE13.** Definição de níveis de responsabilidade da ação. **OE14.** Valorização do trabalho em equipa, ou seja, numa lógica de parceria interno por parte das pessoas distribuídas no organigrama. **OE15.** Promoção de reuniões periódicas de articulação, para planificação da ação e avaliação do trabalho concretizado. **OE17.** Aumentar a interação com os *stakeholders* de forma a potenciar as experiências de ensino-aprendizagem e de inserção pessoal e profissional daqueles que se pretende formar como cidadãos ativos na sociedade e no mercado de trabalho. **OE18.** Garantir que as atividades curriculares e extracurriculares representem mais-valias do ponto de vista físico, intelectual, cognitivo e artístico.

Responsabilidade social	**OG18.** Desenvolver o conhecimento e o interesse pelos valores intrínsecos da identidade, língua, história, cultura e património natural.	**OE10.** Criar exercícios multidisciplinares e interdisciplinares no sentido de criar interdependências entre as diferentes áreas e atividades com a Formação cívica. **OE16.** Apoiar o envolvimento na oferta educativa frequentada através de uma constante melhoria das atividades extracurriculares proporcionadas aos aluno/as/formandos interessados. **OE18.** Garantir que as atividades curriculares e extracurriculares representem mais-valias do ponto de vista físico, intelectual, cognitivo e artístico. **OE19.** Promover ações que possibilitem o desenvolvimento holístico dos aluno/as/formandos, nomeadamente, através da participação em concursos, em projetos nacionais e internacionais, visitas de estudo e em eventos que promovam a partilha de experiências e o enriquecimento cultural e humano. **OE24.** Estimular o gosto pela utilização correta da língua portuguesa, facilitando o reconhecimento sobre o seu papel fundamental na vida da ESCOLA e o conhecimento do património linguístico, literário e cultural do país onde residem. **OE32.** Sensibilizar os aluno/as/formandos para a defesa e preservação da natureza e do património material e imaterial das comunidades. **OE33.** Melhorar progressivamente a qualidade do ambiente escolar e espaços circundantes, através do cuidado com a apresentação e higiene.

Responsabilidade social	**OG19.** Garantir a satisfação de necessidades educativas específicas resultantes de deficiências físicas e/ou mentais, proporcionando condições adequadas ao desenvolvimento e aproveitamento pleno das suas capacidades.	**OE11.** Disponibilizar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a aluno/as/formandos, professores/ formadores e pais/encarregados de Educação, no contexto das atividades educativas. **OE20.** Maximizar a utilização dos espaços da ESCOLA, assim como outros que identificados como úteis, mobilizados e colocados à disposição por parceiros no âmbito do parceria educativo construído ao nível local ou translocal. **OE22.** Promover a participação da comunidade escolar nas diversas atividades e projetos, disseminando atividades que possam envolver várias delegações em simultâneo. **OE23.** Colocar a comunidade educativa em relação constante com desafios crescentemente exigentes ao nível do conhecimento, promovendo-o como predicado essencial à inserção na apelidada sociedade do conhecimento contemporânea. **OE38.** Desenvolvimento de projetos e ações de acompanhamento individualizado dos alunos/as/ formandos, nomeadamente o programa de tutorias.

Responsabilidade social	**OG20.** Dinamizar os processos de informação, comunicação e orientação educacionais em colaboração e reciprocidade com as famílias, promovendo um contacto permanente entre a ESCOLA, a família e a sociedade.	**OE11.** Disponibilizar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a aluno/as/formandos, professores/ formadores e pais/encarregados de Educação, no contexto das atividades educativas. **OE14.** Valorização do trabalho em equipa, ou seja, numa lógica de parceria interno por parte das pessoas distribuídas no organigrama. **OE26.** Promover a interação e reciprocidade com famílias e/ou Encarregados de Educação no sentido de criar formas de envolvimento e acompanhamento dos percursos de ensino-aprendizagem dos seus educandos. **OE27.** Corresponsabilizar os Encarregados de Educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos. **OE28.** Prestar apoio ao aluno/a/formando e respetiva família na (re)definição do seu projeto de vida. **OE30.** Criar estratégias para a difusão e promoção de todas as iniciativas em que os aluno/as/formandos e professores/formadores participem, enaltecendo estas experiências como espaços de (re)construção de cada um em si e da relação com o *outro*. **OE31.** Melhorar e aumentar os fluxos de comunicação entre os vários atores da estrutura organizacional da ESCOLA, no sentido de dinamizar uma maior harmonia e interligação entre as várias partes que a compõem. **OE40.** Estabelecimento de parcerias com instituições que promovam a prevenção e proteção de jovens, mantendo com estas uma comunicação sistemática de forma a diagnosticar e intervir sobre situações de risco. **OE44.** Responsabilização individual e coletiva sobre o serviço educativo prestado pela organização.

5. Síntese conclusiva

O presente Projeto Educativo é encarado como um instrumento dinâmico, propondo-se ser um documento orientador e virado para o futuro, com vigência prevista para um período de quatro anos. Deverá ser reformulado sempre que a sua exequibilidade, pertinência, atualização e avaliação o justifiquem.

Em síntese, elencam-se as principais linhas de força do Projeto Educativo:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e técnica;
- Consagrar o princípio da melhoria contínua das práticas pedagógicas, que devem ser pautadas pela qualidade e pela inovação;
- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes não só na estrutura modular, mas também na pedagogia de projecto interdisciplinar e na pedagogia da individualização;
- Contribuir para a Formação dos jovens com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade, ligados intrinsecamente aos valores da Escola - qualidade, ética e responsabilidade social;
- Promover a transição para o exercício profissional qualificado, sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional;
- Promover a formação para todos os intervenientes na Escola, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida e de adequação às necessidades de atualização constante face ao quotodiano Escolar;
- Manter e promover os melhores mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- Melhorar a fluidez e e a dinâmica dos canais de comunicação horizontais e verticais, tendo em vista a eficácia dos processos e do trabalho colaborativo;
- Combater qualquer forma de discriminação ou exclusão social: o INETESE assume o princípio basilar da igualdade, não admitindo qualquer distinção, exclusão ou restrição baseada em género, ascendência ou origem nacional ou étnica, que tenha o propósito ou o efeito de anular ou prejudicar o reconhecimento e exercício igual de direitos humanos e liberdades fundamentais.

O presente Projeto Educativo foi aprovado pelos órgãos de Direção em reunião de 29 de setembro de 2020.

A DIREÇÃO